

Cantando o Tempo

Letras de músicos cristãos sobre o tema

O tempo e o TEMPO

Wolô

O passado é lembrado
 Entre medos sem prazer
 O presente a gente sente
 Entre os dedos escorrer
 O futuro é uma constante ameaça
 É cada instante que passa
 É um escuro que se acende
 É que transcende o meu querer
 Mas a planta que a gente planta
 Dá o fruto que a gente colhe
 É o canto que a gente canta
 Tem o tom que a gente escolhe

O passado é perdoado
 Se o perdão se pede ao Pai
 O presente, de repente,
 Passa e não dá medo mais
 O porvir um canto inteiro de esperança
 É enquanto o ponteiro avança
 É sentir que lá de cima
 Se aproxima a eterna paz
 Mas a planta que a gente planta
 Dá o fruto que a gente colhe
 É o canto que a gente canta
 Tem o tom que a gente escolhe

Tempo

Sérgio Pereira (música) e Romero Fonseca (letra)

Desafia a alma
 Corta feito uma faca
 É a dor dos homens
 Tudo em vão!

Bem além do Sol
 Bem além deste chão

Como um vento forte
Sopra a voz de Deus

Do Pai da Eternidade
Deus da vida e da verdade
Ontem, hoje e sempre
(Do) Tempo

A Vida e o Tempo (Eclesiastes 3)

Glauber Plaçã

Tempo de nascer depois à terra volta
Tempo de plantar e esperar para colher
Tempo de matar de curar, derrubar, construir

Tempo de chorar toda lágrima do olhar
Tempo de sorrir, de alegria se saltar
Tempo de espalhar, ajuntar, afastar
Num abraço unir

De buscar, de perder, tempo de guardar
De rasgar, responder, tempo de aquietar
De calar
Tempo de ouvir

De amar, aborrecer
Que o tempo de Guerra ou de Paz
Seja o de aprender

De amar
Tempo de Paz
Seja o de aprender

De amar

O Retrato

Gladir Cabral

Vento, sopra o relógio do tempo
E faz o meu pensamento reconhecer a manhã
Dentro de uma neblina encantada
A minha infância sonhada de uma vontade tão sã.

Uma criança no colo da mãe,
 O aconchego de amor e canção.
 Cheiro de pão e de bolo no ar
 E na janela uma voz a chamar assim:

“Filho, vem que o café tá na mesa.
 Chama também teus amigos
 E depois volta a brincar”.
 Riso no seu olhar lacrimado
 E no meu peito apertado
 Guardo essa voz a soar.

Noite, o mais sagrado momento,
 Filhos em volta, atentos para orar e aprender,
 Contos de uma sagrada escritura
 Lida com tanta ternura. Quem poderá esquecer?

Sopra esse vento a folhagem no ar
 E faz o mundo girar e girar
 Só o retrato na sala de estar
 Mostra essa mãe a sorrir e a olhar para o

! : Filho que conheceu esse mundo
 E o amor mais profundo que é o mistério de Deus.
 Tudo passa na vida tão breve
 Menos o amor que se teve e que não vai se perder... :
 Se perder... Se perder... Se perder...

Como Será o Dia de Amanhã? (Mt 6:25-34)

Letra: Silvestre Kuhlmann / Música: Jônatas de Souza

Como será o dia de amanhã?
 Isto, a mim não importa saber
 É Ele quem me sustenta o viver
 É Ele quem faz a nova manhã

Que seja minha fé, assim, tamanha
 A ponto de não me apegar ao ter
 A ponto de não segurar, reter,
 Tornando a existência triste e enfadonha

Basta a cada dia o seu mal
 Deixar-me aos meus cuidados é fatal
 O lírio sabe as mãos que Lhe tecem

Que eu me ocupe em ser luz e ser sal
 Buscar seu Reino a lida principal
 As aves, sem semear se abastecem

Velha Toada

(Letra: Debora Camargo&Fabinho Silva; Música: Fabinho Silva)

Pele suada
 Vida sofrida é assim
 Fim de estação.
 Velha toada
 Conta a história de mim,
 Minha sede, meu chão.
 Pisa o barro talhado
 Gente do sertão.

Tarde rosada
 Descansa o mato febril
 O sol já se põe.
 Marca a estrada
 Onde um dia foi rio
 Ossada de boi.
 Terra rija, sem vida,
 Esperança se foi.

Boca amarga
 É mais que uma sede feroz.
 Seca no peito
 Um coração feito em pó
 Que sobe pros olhos
 E jorra com jeito de terra
 Junto com a tarde e a luz
 Meu canto se encerra.

Deito exausto
 No mato, sem jeito, e assim
 Olho pro céu.
 Me embriago
 No orvalho que gruda em mim
 Gruda qual mel
 Na escuridão eu me perco
 sozinho, ao léu.

Nessa tristeza,
Em forma de névoa eu vi
a estrela brilhar.
Quase certeza
Perturba a mente ali
Querendo mudar,
Meu desespero e sorte,
Meu murmurar.

A luz dissipa
Parece que eu adormeço
Confuso, sincero,
Só sei que de tudo eu esqueço.
A noite traz choro
e o choro não dura até o dia.
A cada manhã o Pai do Céu
renova a minha alegria.